

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

CLÁUDIA JULIANA FUCHS STOEBERL

A MOTIVAÇÃO DE ALUNOS DE CURSOS OFERTADOS NA MODALIDADE A
DISTÂNCIA.

RIO NEGRO

2019

CLÁUDIA JULIANA FUCHS STOEBERL

A MOTIVAÇÃO DE ALUNOS DE CURSOS OFERTADOS NA MODALIDADE A
DISTÂNCIA.

Monografia apresentada como requisito parcial à
obtenção do título de Especialista, Curso de
Especialização em Gestão Pública, Setor de Ciências
Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof. Sergio Filipe Chaerki

RIO NEGRO

2019

RESUMO

A motivação do aluno é um fator fundamental para a qualidade do ensino em qualquer instituição e em qualquer modalidade empregada. No caso da educação a distância, em especial, esse aspecto se revela ainda mais importante, já que o aluno desta modalidade de ensino precisa ter maior liberdade, autonomia e controle do processo de aprendizagem. Analisa-se que a motivação é o fator primordial para que os acadêmicos se tornem presentes nas atividades e para que não ocorra a evasão. A pesquisa quali-quantitativa foi utilizada, em conformidade com os dados fornecidos pelos próprios alunos. Evidenciava que a participação e interação dos acadêmicos influencia a motivação, logo, destaca-se o quão importante é a função da motivação em curso oferecido na modalidade à distância.

Palavras-chave: Motivação, Alunos, EAD, Evasão.

ABSTRACT

The motivation of the student is a fundamental factor for the quality of teaching in any institution and in any modality employed. In the case of distance education, in particular, this aspect is even more important, since the student of this type of education needs to have greater freedom, autonomy and control of the learning process. It is analyzed that the motivation is the main factor so that the academics become present in the activities and so that the evasion does not occur. The qualitative-quantitative research was used, according to the data provided by the students themselves. It showed that the participation and interaction of the academics influences the motivation, so it is important to point out how important is the function of the ongoing motivation offered in the distance modality.

Keywords: Motivation, Students, EAD, Evasion.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	06
1.1	APRESENTAÇÃO.....	06
1.2	OBJETIVO GERAL	07
1.3	OBJETIVO ESPECÍFICO.....	07
1.4	JUSTIFICATIVA	07
2.	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	09
3.	DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO PROBLEMA.....	14
3.1	DESCRIÇÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO.....	14
3.2	DISGNÓSTICO DA SITUAÇÃO PROBLEMA.....	15
3.3	RESULTADOS.....	16
4.	PROPOSTA TÉCNICA PARA SOLUÇÃO	
	DA SITUAÇÃO-PROBLEMA.....	23
4.1	PROPOSTA TÉCNICA.....	23
4.1.1	PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO.....	24
4.1.2	RECURSOS.....	24
4.1.3	RESULTADOS ESPERADOS.....	25
4.1.4	RISCOS OU PROBLEMAS ESPERADOS E MEDIDAS PREVENTIVO-CORRETIVAS.....	25
5.	CONCLUSÃO.....	26
	REFERENCIAS.....	27

1 INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO

A Educação a Distância (EaD), é conhecida como uma modalidade de ensino aprendizagem em que a característica principal é a mediação entre aluno e professor por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Este Sistema de Ensino tem se apresentado como uma alternativa para muitas pessoas que buscam maior qualificação no mercado de trabalho e sem falar no conhecimento adquirido, pois além de serem pontos importantes o sucesso deste tipo de ensino depende também da autonomia do aluno em buscar novos conhecimentos no decorrer do curso.

Mais que no sistema tradicional, o estudante no EaD deve estar constantemente motivado, pois estudos mostram que este é um fator fundamental que sustenta a permanência dos alunos nos cursos desta natureza.

Nesse sentido, a presente pesquisa traz uma proposta sobre o tema, ao abordar os aspectos motivacionais que levam os alunos a buscarem e permanecerem nesta modalidade de ensino. Diante do exposto, a questão desta pesquisa é propor ações motivacionais aos alunos do Pólo de Apoio Presencial UAB de Rio Negro, pois a motivação é individual e atrela fatores que muitas vezes o professor e tutor não podem controlar, mas há outros elementos que podem ser trabalhados e que podem manter uma turma empolgada com o processo ensino aprendizagem, pois nesta instituição a demanda de alunos que desistem no decorrer do curso é grande o que acaba prejudicando tanto a instituição quanto o próprio nome da universidade.

1.2 OBJETIVO GERAL

Propor ações para motivação dos alunos no Ensino a Distância do Polo de Apoio Presencial UAB de Rio Negro.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar o grau de motivação dos alunos atuantes de cursos EaD no Polo de Apoio Presencial UAB de Rio Negro.
- Verificar as razões que mais motivam e as que mais desmotivam os alunos de cursos nesta modalidade.
- Verificar quais ações a equipe de suporte precisa tomar para manter a motivação dos alunos e de todos os envolvidos nos cursos a distância.

1.4 JUSTIFICATIVA

Na EaD, um dos maiores desafios enfrentados pelos professores e por toda a parte pedagógica dos cursos, é motivar os alunos a seguirem o curso até o final, pois as taxas de evasão nessa modalidade de ensino são altas. A evasão nos cursos de EaD tem causado perdas que vão desde a ociosidade de recursos pessoais e materiais das instituições até o fechamento de cursos com muitos alunos evadidos. O problema é agravado devido aos poucos trabalhos de combate à evasão de alunos em cursos desta modalidade de ensino. Não existe uma política efetiva de combate à evasão nos cursos de EaD, que vêm aumentando significativamente nos últimos anos.

Um dos principais desafios encontrados nesta modalidade de ensino é na hora de levar conhecimento para este grupo de alunos, aí surge a importância da motivação para que este grupo se mantenha interessado no que está sendo ensinado. A motivação é muito individual e atrela a muitos fatores que muitas vezes o professor e tutor não podem controlar, mas há outros elementos que podem ser trabalhados, que podem manter uma turma empolgada com o processo ensino aprendizagem.

A motivação é um fator importantíssimo em qualquer sistema de ensino aprendizagem, pois é a fonte que fornece energia para executar as tarefas

solicitadas, é o fator psicológico mais forte e poderoso que o aprendiz deve ter neste processo singular, seja ela em processos de sala de aula tradicional ou como na forma de EaD.

No entanto, para que isso possa ocorrer, é importante destacar que não basta somente oferecer conteúdo de qualidade se os alunos estiverem desmotivados a aprender, sendo necessário que o tutor, coordenador, professor da disciplina, façam parte deste processo. O aluno deve estar envolvido na aprendizagem, nas resoluções de problemas, compartilhando informações deixando o curso interessante, o que crescerá as chances de conclusões.

Este projeto é de suma importância na busca em descobrir o que leva o aluno a desistir ou a desmotivar no decorrer do curso, o que acaba prejudicando tanto a instituição de ensino com a evasão como uma sociedade que busca concluir uma formação superior.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A Educação a Distância (EaD), possui características que flexibilizam os espaços e os tempos de aprendizagem, ao mesmo tempo, usam a tecnologia da informação e comunicação ao seu favor para mediar os conhecimentos, além de disponibilizarem diferentes meios, recursos e alternativas de gestão, criando um cenário diversificado para esta modalidade. Último acesso em 21/02/2019. <https://www.ead.com.br/ead/tecnologia-influencia-educacao-a-distancia.html>

Atualmente, o Ensino a Distância está se tornando a opção de muitas pessoas, mas estudar a distância pode parecer fácil, porém as dificuldades surgem ao decorrer do curso, dentre elas a falta de tempo, o desânimo e desinteresse. Para quem trabalha a situação se complica, pois, existe a pressão fora de seu ambiente de estudos e outras responsabilidades como família e atividades que tomam seu tempo e energia, o que muitas vezes acaba desmotivando o aluno. (SANTOS, p. 71, 2001)

Neste sistema de ensino, existe a necessidade de manter os alunos motivados para a aprendizagem e conservar os interesses dos estudantes, pois o abandono dos estudos representa um dos mais preocupantes problemas da EAD enfrentados nas instituições que ofertam EAD. As consequências deste fenômeno afetam tanto a instituição como aos seus alunos, pois, por um lado constituem um potente indicador de ineficiência institucional e por outro, uma frustração de expectativas de pessoas que buscam a modalidade da EAD e se frustram na aprendizagem recebida.

Uma ideia de motivação, normalmente aplicável a qualquer tipo de atividade humana é fornecido pela própria origem da palavra, que vem do verbo latino *movere*, cujo tempo supino *motum* e o substantivo *motivum*, do latim tardio, deram origem ao nosso tempo semântico aproximado, que é motivo...a motivação, ou motivo, é aquilo que move uma pessoa ou que põe em ação ou faz mudar o curso. (BZUNECK, 2009, P.9).

A motivação é um constructo interno, complexo e multideterminado e para sua compreensão, diversas abordagens teóricas foram desenvolvidas nas últimas décadas. Há um relativo consenso de que seu estudo envolve o porquê uma pessoa pensa e se comporta do seu modo (GUIMARÃES, 2009, p.-1-12)

A motivação está associada a um processo responsável pela intensidade, pela direção e pela persistência dos esforços de uma pessoa orientados para o alcance de determinado propósito, ela pode ser definida como o interesse de uma pessoa para a ação. A motivação é um impulso constante e de intensidade variável orientado para o alcance de um objetivo, seja este decorrente de uma necessidade ou de um estado de satisfação. (ROBBINS, 2005, p.205)

A motivação é um tema bastante complexo e de suma importância para o processo de ensino/aprendizagem, podendo ser considerado como aspecto dinâmico da ação, no sentido de ser propulsor do ato do sujeito, ou seja, impulsiona para ir em busca de seus objetivos, onde a preocupação do ensino tem sido a de criar condições tais, que o aluno "fique a fim" de aprender. (BOCK, 1999, p.121)

Para motivar os alunos EaD, além dos ambientes virtuais de aprendizagem o papel do professor e tutor é essencial, pois a interação entre os participantes envolvidos neste processo é fundamental para o bom desempenho do Ensino a Distância. Desse modo, os ambientes virtuais de aprendizagem baseiam-se, em sua maioria, numa prática construtiva com princípios fundados na produção coletiva onde as ferramentas oferecidas por esses ambientes estimulem e motivem os alunos a participar das atividades, um ambiente virtual onde o aluno possa encontrar com facilidade os materiais do curso e que tenha uma interação com os colegas, professores e parte pedagógica. (ALMEIDA, p, 50, 2000).

Segundo Santos (2003), nos espaços dos ambientes virtuais de aprendizagem professores e estudantes tem a oportunidade de colaborar, interagir, dialogar, criar, produzir e desenvolver práticas de autoria individual e coletiva, onde:

Os ambientes virtuais de aprendizagem envolvem não só um conjunto de interfaces para a socialização de informação, de conteúdos de ensino e aprendizagem, mas também, e, sobretudo, as interfaces de comunicação síncrona e assíncronas (Santos,2003 p.205)

As frustrações dos alunos na EAD podem ser motivadas por vários fatores: ausência de ajuda ou de resposta imediata por parte de tutores ou colegas, instruções ambíguas no curso, problemas técnicos, inadequação do modelo pedagógico aos estilos cognitivos e características pessoais dos estudantes e dificuldades relacionadas com aspectos da situação vital dos alunos (aspectos sociais, familiares e pessoais). (TANNOUS, K.; ROPOLI, E. 2005)

Alunos desmotivados não irão executar um trabalho de maneira adequada, pois deixarão de assimilar o conteúdo e aprender conceitos, além disso, não conseguirão programar estratégias que permitem a resolução de problemas semelhantes aos que aprendeu. (BLOG RALEDOC, 2016.)

No entanto, para que isso não ocorra de fato, é importante saber que oferecer conteúdo de qualidade não é suficiente se os alunos estão desmotivados a aprender, assim como é necessário que os tutores façam parte de todo o processo ajudando na interação com os alunos. Não existe um padrão de tutoria para a EaD, o mesmo pode ser tutoria presencial ou a distância ou ainda englobar as duas formas.

Podemos ressaltar que o tutor possui um papel importante, no sentido de manter a motivação do estudante, pois o aluno necessita de estímulos para manter o esforço para superar as dificuldades encontradas em seus estudos.

As ações motivadoras devem ser individualizadas nos contatos e nas atividades a serem desenvolvidas, de modo que mesmo distante, o estudante sinta-se participante e integrado dentro da proposta de curso que está desenvolvendo. Além disso, o tutor deve informar, assessorar e orientar o aluno para que ele desenvolva a autonomia na resolução dos problemas enfrentados.

A elaboração dos materiais didáticos também é importantíssima para motivar os alunos nesta modalidade, pois ao planejar uma disciplina EaD, o professor formador deve explorar os recursos oferecidos nos ambientes virtuais, possibilitando a inserção de áudio, imagens, chats, fóruns e sobretudo a interação com os demais colegas, apresentando reflexões sobre as temáticas estudadas e oferecendo oportunidades para participação dos discentes no processo educativo, além de trazer soluções para situações relacionadas ao cotidiano do aluno, onde os mesmos, sintam-se encorajados a participar das discussões e do aprendizado.

De acordo com Belloti (1999) entre os principais fatores que podem levar ao sucesso ou ao fracasso da aprendizagem do estudante está na sua dificuldade no acesso aos materiais do curso, a familiaridade no uso de tecnologias, a demora de respostas às suas dúvidas, o tempo de dedicação destinado ao curso e o desempenho e a qualidade do trabalho do professor ou tutor.

O contato, a comunicação e a interação entre professor e estudante são primordiais para que esse se envolva na aprendizagem, onde uma das finalidades da EAD é propiciar a aprendizagem autônoma do estudante e para que ela se

concretize, há a necessidade de entender o contexto em que ele se insere, motivá-lo e auxiliá-lo durante a realização de um curso, principalmente por que os resultados dependem do aluno.

Mas as atitudes dos estudantes também são importantíssimas nesta motivação, assim como há estudantes que fazem aquilo que é solicitado, leem, respondem, questionam, há também aqueles que não se dedicam o que frustra totalmente o professor, pois o professor acredita no potencial do aluno, motiva, entusiasma, ajuda e dá o reconhecimento que o aluno tanto precisa. (MAN, 1970)

A comunicação e interação entre professor e estudante são primordiais para que a aprendizagem ocorra. Uma das finalidades da EaD é proporcionar a aprendizagem autônoma ao estudante e para que ela se concretize, há a necessidade de entender o contexto em que ele se insere, motivá-lo e auxiliá-lo durante a realização de um curso, principalmente por que os resultados dependem do aluno.

Sem a presença física do professor, pode ser mais difícil motivar os alunos, já que eles não terão contato no dia a dia. Por isso, os psicólogos americanos Edward Deci e Richard Ryan (1981) desenvolveram a teoria da autodeterminação que consiste em três necessidades básicas que afetam a motivação, são elas a autonomia, competência e relacionamento.

Segundo os autores a autonomia não iguala a independência, mas ao desejo de controlar a própria vida e tomar suas próprias decisões. A EaD tem uma proposta de aprendizagem independente, fazendo com que o aluno seja capaz de aprender de forma flexível, respeitando sua autonomia no que tange ao espaço, tempo, ritmo, estilo e método de aprender, tornando-se consciente de suas capacidades e possibilidades para sua autoformação. Isso lhe confere vantagens pela possibilidade de compatibilização de horários. Quando o aluno se interessa pelo que se está aprendendo, ele valoriza mais os conteúdos, ganhando a sensação de que as aulas são prazerosas e relevantes para sua vida pessoal e profissional. Ainda segundo os psicólogos americanos, sentir-se competente e acreditar em si mesmo são chaves para se sentir motivado.

A competência também é um fator importante para a motivação, ao apresentar os conteúdos a ser trabalhado o professor deve listar pequenas tarefas que podem espantar o medo dos alunos, além de apresentar em etapas a serem cumpridas deixando-os confiantes com sensação de conquista, o que de fato leva o

aluno a executar as atividades com autoconfiança tendo mais confiança naquilo que o professor lhe sugeriu. (DECI e RICHARDT RYAN, 1981)

O relacionamento para ambos refere aos vínculos pessoais que se criam entre professor e aluno dentro da própria turma, pois quanto maior a proximidade que o estudante experimentar, mais motivado ele ficará para seguir as aulas. Uma das maneiras de estimular este vínculo na EaD é o feedback do professor, mostrando que mesmo a distância ele estará presente e acompanhando os aprendizes de perto, mas para isso, as respostas devem ser precisas e breves. Os fóruns também são grandes aliados, pois mantém a comunicação e interação com os alunos através do ambiente virtual aprofundando os conteúdos da aula.

Muitos pensam que manter alunos interessados é tão fácil quanto seguir uma fórmula. Infelizmente, não existe mágica que ajudará a engajar os estudantes: cada grupo e cada turma são diferentes. Muitos fatores afetam a motivação de um determinado estudante para que ele continue trabalhando e aprendendo. Entre eles: interesse, percepção, desejo, autoconfiança, autoestima, paciência e persistência (BLIGH, 1971; SASS, 1989).

De acordo com a Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), hoje são 339 instituições de Ensino Superior que oferecem cursos à distância e são 7.463 polos que dão apoio presencial, tanto nas capitais quanto nos interiores do Brasil. O total é de 4.771, cursos regulamentados pelo Ministério da Educação (MEC). Apesar do aumento observado pelo censo ABED de 2015, o curso EAD ainda se depara com algumas dificuldades, como a falta de esforço por parte do aluno, adaptação ao curso EaD, conciliação do trabalho e estudo, didática utilizada no curso EaD e acolhimento dos alunos por parte da instituição de ensino.

Por esse motivo, o presente projeto busca relacionar o que de fato está ligado a motivação e desmotivação dos estudantes EaD, com questionários sobre a evasão escolar, dificuldades encontradas durante o curso, relacionamento interpessoal, adaptação dos alunos com conteúdo e com o ambiente virtual, metodologia utilizada, tempo entre outros fatores que influenciam no cotidiano do EaD.

3 DIAGNOSTICO E DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

3.1 DESCRIÇÃO GERAL DA ORGANIZAÇÃO

O Pólo de Apoio Presencial Professor Francisco de Oliveira, Universidade Aberta do Brasil UAB de Rio Negro / Paraná foi instituído com a Lei número 1950/2009.

No início as atividades do pólo funcionavam no espaço cedido no prédio do Seminário Seráfico São Luiz de Tolosa onde funciona a Prefeitura Municipal de Rio Negro, mas no dia 27/06/2012, aconteceu a inauguração da sede própria do mesmo, em área anexa à prefeitura.

O órgão mantenedor do Pólo UAB de Rio Negro é a Prefeitura Municipal de Rio Negro e a Secretaria de Educação, o qual não mede esforços em oferecer aos alunos um atendimento de qualidade tanto no estudo quanto pedagógico.

O Pólo UAB firmou parceria com a UEPG, UEL, UTFPR e UFPR com vários cursos entre licenciatura, bacharelado, pós-graduação, aperfeiçoamento e extensão.

O referido Pólo atende a população de Rio Negro, município sede, e atende a vários municípios vizinhos como Mafra, Itaiópolis, Rio Negrinho, São Bento do Sul todos em Santa Catarina assim como Campo do Tenente, Piên, Quitandinha e Agudos do Sul no Paraná.

Nas dependências do Pólo encontramos uma secretaria, biblioteca, banheiros adaptados, laboratório de informática, cinco salas de aula, além de um amplo local para contemplar a natureza uma vez que estamos locados em um parque ambiental.

A estrutura funcional conta com uma coordenadora, duas secretárias que atendem ao público e a biblioteca, um técnico de informática cedido pela secretaria de educação de Rio Negro e sem contar com os tutores presenciais que fazem toda a diferença no atendimento com os alunos.

Atualmente o Pólo conta com cursos de licenciatura em História, Letras Português/Espanhol e Tecnólogo em Gestão Pública e pós-graduação em Gerontologia, essas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, bacharelado em Administração Pública e pós-graduação em Gestão Pública pela Universidade Federal do Paraná, pós-graduação em Tecnologias, comunicações e técnicas de

Ensino pela Universidade Tecnológica do Paraná e pós-graduação em Informática na Educação pela Universidade Estadual de Londrina.

Na última avaliação realizada pelo MEC, o Pólo UAB de Rio Negro, obteve nota máxima demonstrando assim o empenho e a preocupação no oferecimento de cursos EaD de qualidade aos alunos.

3.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO PROBLEMA

Devido ao alto número de alunos não concluintes em cursos EAD, houve a necessidade de investigar qual o real motivo que leva o aluno a perder o interesse na aprendizagem e até mesmo vir a desistir do curso.

Após inúmeros relatos de alunos desistentes, alunos já concluintes e alunos em pelo exercício da aprendizagem, assim como leituras de várias pesquisas bibliográficas encontrei a necessidade de aprofundar mais e descobrir que leva o aluno a se desmotivar nesta modalidade de ensino.

O estudo realizado é exploratório e abordagem quanti-qualitativa, pois visa ampliar a compreensão sobre os processos de ensino e aprendizagem que ocorrem na EaD destacando os aspectos motivacionais e as contribuições a aprendizagem significativa.

A coleta de dados foi realizada durante o último semestre de 2018, por meio de questionários impresso compostos por questões objetivas e abertas que pretendiam mapear o perfil dos alunos, abordando aspectos como sexo, idade, atividades profissionais desenvolvidas, acesso aos recursos tecnológicos utilizados no curso e identificar comportamentos relacionados aos estudos e aspectos que contribuem para a aprendizagem, sem identificar os respondentes.

A aplicação do questionário impresso foi realizada nos encontros presenciais, onde os alunos receberam o questionário respondiam e devolviam após realização de suas respostas. Desse modo, a amostra foi considerada satisfatória, totalizando 80 alunos respondentes dos quase 143 alunos ativos nos cursos oferecidos por este Pólo.

3.3 RESULTADOS

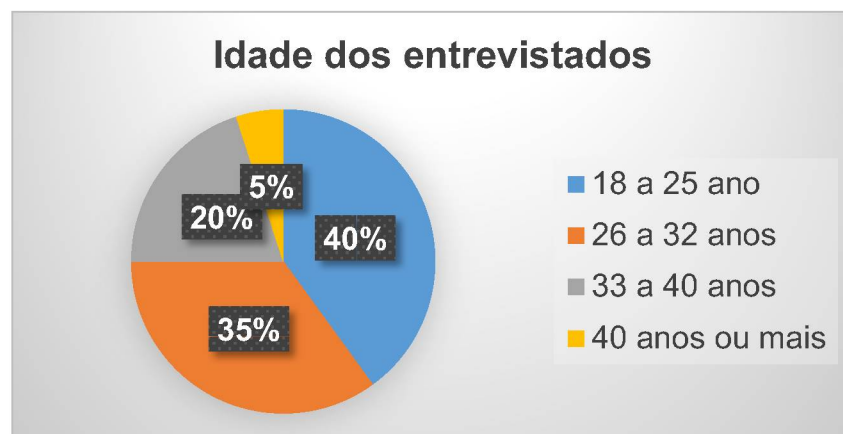
Os dados coletados a partir dos questionários, foram lidos, organizados e tabulados conforme a resposta dos alunos, onde pode-se contabilizar e analisar com base na estatística descritiva.

Após a análise dos questionários, percebeu-se que 70% dos entrevistados são mulheres e 30% são homens.



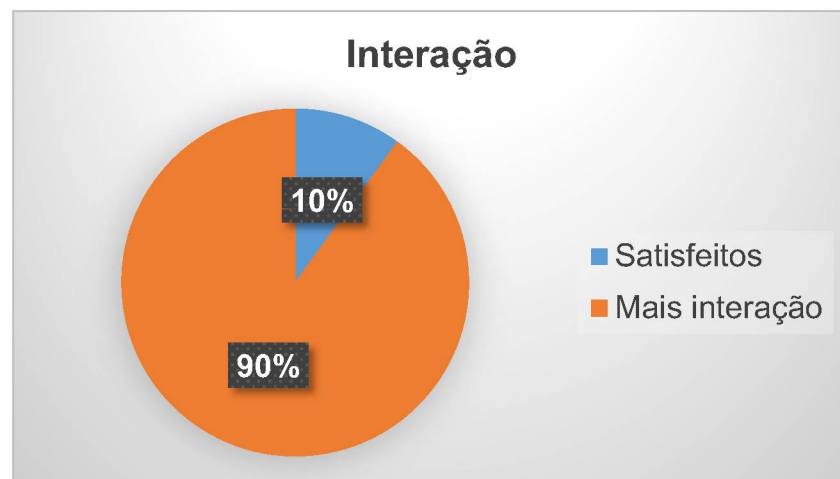
FONTE: O autor (2019).

Perguntados qual a idade, ficou assim distribuída:



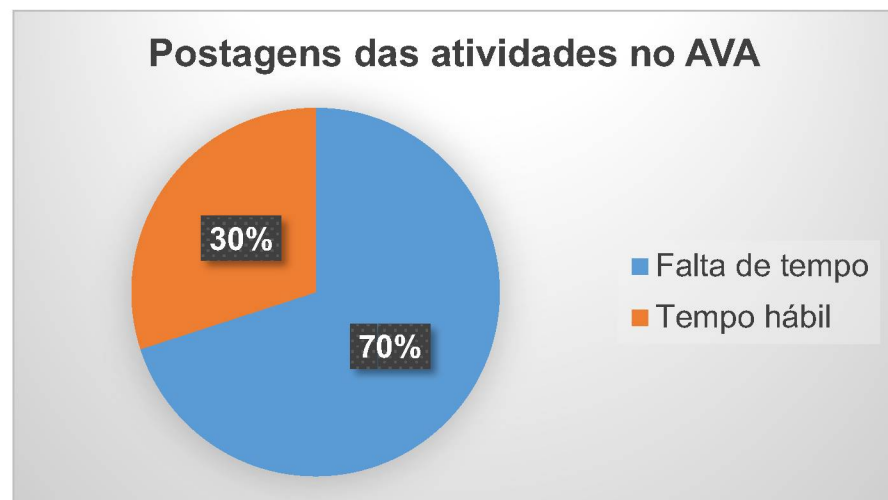
FONTE: O autor (2019)

Quando questionados sobre qual o aspecto mais importante para um bom desempenho nas atividades desenvolvidas, cerca de 90% dos alunos responderam que seria o mais importante a necessidade da interação entre os outros alunos envolvidos neste processo, o que facilitaria a realização das atividades e a troca de experiência entre os alunos e tutor, já os outros 10% dizem-se estar satisfeitos como está sendo operado o encontro presencial.



FONTE: O autor (2019)

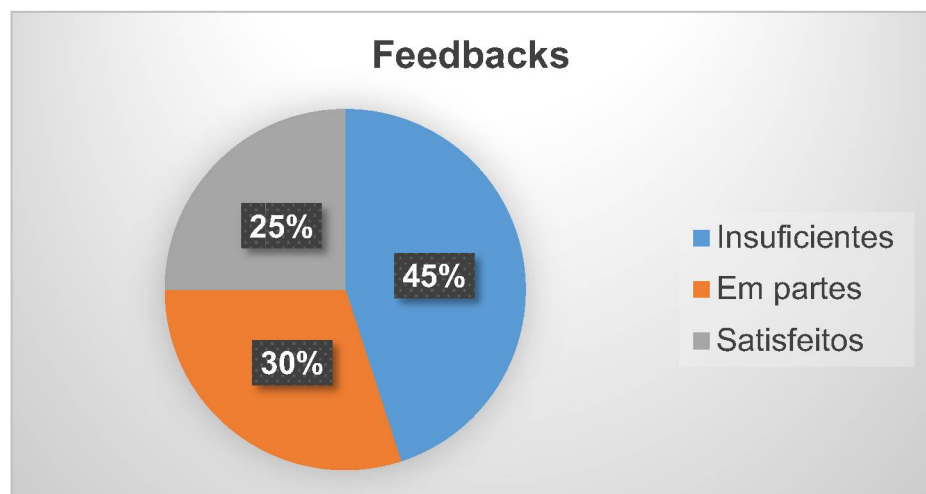
Sobre as datas estipuladas para a entrega final das atividades no ambiente virtual se estavam de acordo com o tempo hábil de estudo para realização da mesma, 70% dos alunos responderam que falta tempo para a execução das atividades propostas na plataforma e que os prazos para as postagens são curtos o que muitas vezes atrasam, postando as atividades com data superior ao solicitado no ambiente virtual, os outros 30% estão satisfeitos com as datas estipuladas para a realização das atividades propostas.



FONTE: O autor (2019)

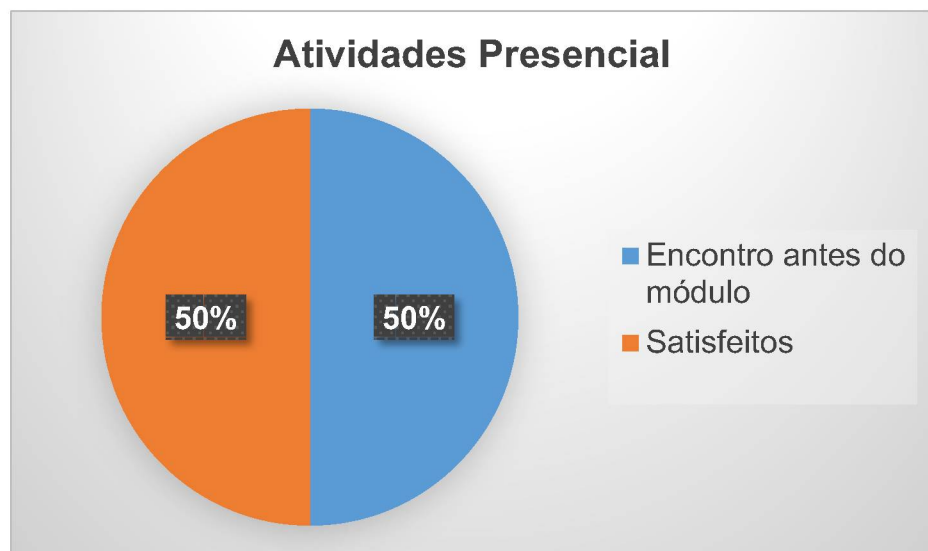
A interação com o tutor e o papel que o mesmo exerce na mediação pedagógica entre o aluno e os conteúdos do curso, na relação com seus colegas e com as tecnologias, na avaliação e feedbacks, são aspectos que contribuem para a aprendizagem dos alunos (BELLONI, 1999) e também com a motivação.

Questionados sobre os feedbacks, 45% dos alunos responderam que a demora nas respostas ou a sua ineficiência dificulta a resposta para elaboração das atividades, onde muitas vezes acabam ficando com dúvidas, já os 30% restantes, responderam que mesmo não recebendo os feedbacks ou mesmo não entendendo, postam as atividades conforme acreditam ser a resposta ideal para não haver atraso nas postagens, os outros 25% estão satisfeitos com os feedbacks recebidos e que não encontraram nenhuma dificuldade de interpretação.



FONTE: O autor (2019)

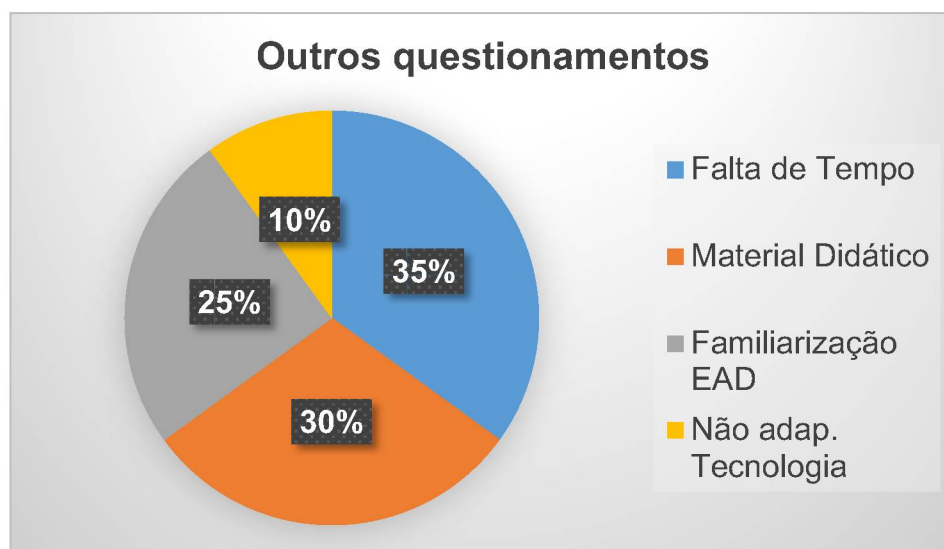
Quanto às atividades presenciais, podemos dizer que ela reforça a sua importância para a aprendizagem no decorrer do curso, pois ela é feita com base em atividades pedagógicas e seminários, visando orientar os alunos a sua relação ao seu processo de aprendizagem, bem como buscar noções que contribuem significativamente com a aprendizagem.



FONTE: O autor (2019)

Fazendo um comparativo, 50%, dos entrevistados garantem que a falta de atividades em grupo ou atividade presencial deveriam acontecer com mais frequência e antes das atividades a serem entregues no ambiente virtual, o que ocorre apenas no final do módulo, isso iria ajudar no entendimento para execução das atividades propostas, já os outros relataram estar satisfeitos com o modo em que está sendo operado os encontros presenciais.

Entre outros questionamentos sobre o que mais eles teriam de dificuldades ou o que mais dificultou até o momento na EAD, estão relacionados a motivação e desmotivação dos alunos como a falta de tempo e interferências externas, material didático, familiarização com a EAD e não adaptação com os recursos tecnológicos. Foram selecionados apenas os relatos com maior porcentagem, ficando da seguinte forma:



FONTE: O autor (2019)

Existe no pensamento do aluno que é possível aprender sem esforço, quando na verdade, na EaD será necessário se dedicar de 12 a 15 horas de estudo semanal para ter um bom aprendizado. (ESTUDIO SITE, acessado em 30/01/2019. www.estudiosite.com.br/site/moodle/5-desafios-de-um-curso-ead)

Por isso a ideia de que curso EaD é menos exigente do que um curso presencial deve ser abolido, pois exige-se igual ou talvez mais do aluno. E para o estudante ter êxito nesta modalidade, ele deve se dedicar e se disciplinar para estudar, pois só se consegue grandes conquistas com a perseverança, autonomia, dedicação e esforço.

Segundo Moran 2014, estudar a distância exige disciplina, perseverança, organização e capacidade de organizar o próprio tempo, com habilidades de leitura, escrita e interpretação e principalmente domínio com as mais variadas tecnologias.

A autonomia é uma das principais características de um aluno que quer bons resultados na EAD, ele deve ter responsabilidade na sua aprendizagem onde passa a depender exclusivamente do aluno pois o professor direciona, mas é ele quem irá

construir o conhecimento. Mas, para o aluno se dar bem na EAD não basta ele ter autonomia se não tiver dedicação nos estudos, pois estudar a distância requer abrir mão de algumas concorrências com internet, celular, tv, amigos, família entre outras atividades corriqueiras, pois é preciso saber administrar de forma correta todo tempo para se dedicar ao estudo. E, tendo perseverança, autonomia, dedicação e foco certamente ajuda o aluno a buscar esforços e direcionamento naquilo que ele quer colher.

4.1 Proposta técnica

Devido ao alto número de desistentes nos últimos cinco anos nos cursos de licenciatura, bacharelado e especializações ofertados pelo Polo UAB de Rio Negro em parcerias com universidades credenciadas, houve a intenção em buscar soluções para manter os alunos interessados e motivados no processo ensino aprendizagem, pois possuiu uma evasão significativa de mais de 50% em cada curso ofertado, o que resulta perdas de recursos, materiais e até mesmo fechamentos de curso.

O Polo deveria oferecer aos alunos grupos de estudos com finalidade de interação entre alunos e tutor presencial, já que em quase todos os cursos EAD é oferecido tutor presencial ou à distância. Essa troca de experiência entre tutor e alunos poderiam ser desenvolvidas com a finalidade de tirar dúvidas em relação as atividades e fazendo deste momento um momento prazeroso para a aprendizagem tornando um habito de estudo o que muitas vezes os alunos não conseguem fazer em sua casa por não ter aquele tempo destinado para o estudo.

Nos cursos de licenciatura é obrigatório nos últimos semestres os alunos apresentarem horas de atividades extracurricular, o que poderia ser feito é o Polo oferecer cursos presenciais com palestras para os alunos com certificados expedidos pelo Polo em parceria com a Secretaria de Educação.

Atualmente, encontramos alunos com idade mais elevada, o que muitas vezes dificulta a interação com a tecnologia de informação, como os polos UAB tem suporte com equipamentos de informática, os cursos deveriam no início, fazer uma breve apresentação do layout da página do ambiente virtual, mostrando para o aluno como ele deve encontrar os materiais e outros recursos para trabalhar dentro do ambiente buscando as informações necessárias para desenvolver as atividades e interação com os demais no decorrer do curso.

Em quase todos os cursos ofertados pelo Polo UAB de Rio Negro tem tutoria presencial o que facilitaria a comunicação entre os tutores presenciais e os alunos, hoje com tantas tecnologias disponibilizadas, seria interessante um atendimento individual usando as mídias interativas com os alunos através de whats zap, Skype, chamadas de vídeos e até mesmo grupos de estudos fora do ambiente do Pólo e não ficando apenas restrito no ambiente virtual ou no ambiente do Polo (presencial)

pois muitas vezes os alunos não conseguem se deslocar de suas casas para irem ao Polo tirar as dúvidas, visto que nosso Pólo é distante do centro da cidade o que dificulta muitas vezes a vinda dos alunos, o que de fato poderia colaborar com o estudante.

4.1.1 Plano de Implementação

Primeiramente, ao início de cada curso, o Polo deveria concentrar os alunos num laboratório de informática junto com o tutor responsável pela turma mostrar aos novos acadêmicos como se deve buscar as informações e de como se trabalhar dentro do ambiente virtual, assim o aluno se familiarizava com a plataforma, o que diminuiria as chances de evasão.

O Polo conta com diversos cursos entre graduação e especialização, o que diverge muito dos assuntos estudados entre um curso e outro, o que se sugere é que junto com o corpo docente, coordenação e secretaria de educação busquem alternativas em palestras, workshops, para os alunos ou até mesmo professores capacitados em colaborar com a instituição com aulas de apoio, neste caso, se referindo a Libras hoje disciplina obrigatória em todos os cursos de licenciatura, isso irá facilitar os alunos na execução das atividades, pois muitos destes alunos nem se quer sabem se expressar adequadamente quando se deparam com uma pessoa surda. Os alunos ao se deparar com o conteúdo de libras muitas vezes não entendem o que está sendo solicitado nas atividades e vem até o Pólo solicitar ajuda na execução das mesmas, seria importante o Pólo neste momento intervir fazendo um grupo de estudo trazendo um interprete de libras para auxiliar os alunos em suas dúvidas o que facilitaria sua aprendizagem.

4.1.2 Recursos

O Polo é mantido pela Secretaria de Educação de Rio Negro e contamos com um orçamento de dez mil ao ano com materiais permanente ou destinados a outras despesas. Contamos com um amplo laboratório de informática com técnico de informática capacitado cedido pela própria secretaria o que de fato ajudaria também na execução da proposta de familiarização com o ambiente virtual. O Polo possui uma equipe responsável por executar um atendimento de qualidade tirando

dúvidas dos alunos e ajudando-os na medida do possível. Quanto as instalações para palestras, workshops, grupos de estudos não seria necessário nenhum recurso financeiro para implementar esta proposta, pois em nosso quadro de professores possuímos diversos professores capacitados em ajudar nossos alunos seja em qualquer área, assim ajudam os alunos a tirarem suas dúvidas, além de contarmos com auditório e cine teatro próprio que são cedidos pela Prefeitura sem qualquer ônus para execução das atividades propostas, visto que ficamos anexo a Prefeitura o que facilitaria o acesso a estes espaços.

4.1.3 Resultados esperados

Espera-se com a implementação da proposta, muitos benefícios, pois ampliaria a visão dos alunos para o futuro, além de ajuda-los a entender a tecnologia utilizada nos ambientes virtuais o mesmo iria se encontrar melhor dentro da plataforma facilitando o processo de ensino aprendizagem, outra proposta seria qualificar os alunos com palestras motivacionais com temas propostos na grade curricular, o que de fato seria um sucesso para o processo de aprendizagem, não podendo deixar os grupos de estudos onde os alunos se entrosaram melhor e farão disto um habito de estudo.

4.1.4 Riscos ou problemas esperados e medidas preventivo-corretivas.

Sabendo-se que nem todos os alunos poderão participar destas atividades, seja por qualquer motivo, acredito que tanto o Polo, quanto a tutoria deveria buscar alternativas para trazer os alunos EAD para dentro do Polo, do curso, interagir melhor o que facilitaria este processo e diminuiria talvez a evasão.

5 CONCLUSÃO

Foram analisados aspectos do problema de evasão escolar, que constitui um elemento importante a ser tratado para que um número maior de estudantes finalize com sucesso o ensino superior na modalidade a distância. Verifica-se que este problema está associado com um conjunto complexo de causas e situações.

Um dos grandes problemas da educação no Brasil, independente da modalidade de ensino, é a evasão que atinge todos os níveis, desde a educação básica até superior. Na modalidade a distância, o problema é agravado devido aos poucos estudos de combate à evasão de alunos nos cursos. Não existe efetivamente uma política de combate à evasão nos cursos de EAD que vêm aumentando significativamente nos últimos anos, de acordo com a AbraEAD (2007).

O estudo identificou as causas que levam os alunos a evadirem do curso a distância. Após recebimento dos questionários, constatou que as causas de evasão mais significativas nos cursos de EAD, estão entre insatisfação com os feedbacks ou até mesmo com o curso, falta de habilidade para usar as TIC, interação com os demais alunos, problemas como falta de tempo para execução das tarefas e até mesmo com os encontros presenciais, entre outras.

Os altos índices de evasão nos cursos a distância nos fazem refletir que não podemos deixar esses índices aumentarem. Faz-se necessário uma consciência maior dos dirigentes, coordenadores de cursos, reitores e alunos para minimizar esses índices.

Consideramos assim, a necessidade de uma política para combater à evasão em cursos de EaD, todavia, o mais importante seria uma política para manter o aluno frequentando os cursos a distância, pois compreendendo suas dificuldades e trabalhando-as certamente teremos alunos com mais entusiasmo e motivados a concluir seus estudos.

REFERÊNCIAS

A importância da motivação para Estudar a Distância. Disponível em: <https://blog.raleduc.com.br/2016/05/16/importancia-da-motivao-para-estudar-distancia/>, último acesso 30/01/2019.

ALMEIDA, Alaciel Francklin. **Manual do Tutor**. 20001)

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 3. ed., São Paulo: autores Associados, 2003.

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. Campinas, SP: Autores Associados, 1999.

BERGUE, Sandro Trescastro. **Comportamento Organizacional** / Sandro Trescastro Bergue – 2 ed. Florianópolis: Departamento de ciências da Administração / UFSC (Brasília) Capes, UAB, 2012.

BOROCHOVITCH, E. BZUNECK. J. A. (Org). **A Motivação do aluno**: contribuição da psicologia contemporânea. Petrópolis: RJ. Vozes, 2009

BZUNECK. J. A. A motivação do aluno: aspectos introdutórios. In: BORUCHOVITCH E.; BZUNECK J. A. (Org). **A motivação do aluno**. Contribuições da Psicologia Contemporânea. Petrópolis; RJ. Vozes, 2009.

CAMARGO, D. de. **Psicologia organizacional**/ Denise de Camargo – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/ UFSC; (Brasília): CAPES: UAB, 2009

DECI, E.L.; RYAN, R.M. **Intrinsic motivation and self-determination in human behavior**. New York: Plenum. (1985). Disponível em: http://www.selfdeterminationtheory.org/SDT/documents/2000_RyanDeci_IntExtDefs.pdf. Acesso em: 30 janeiro 2019.

Evolução tecnológica e a sua influência no EAD Disponível em: <https://www.ead.com.br/ead/tecnologia-influencia-educacao-a-distancia.html>. Último acesso em 21/02/2019

GUIMARÃES, S. E. R. **A motivação de estudantes do ensino fundamental**. In: REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL. 9, 2009. Anais. Santa Catarina, 2009.

MEC – Ministério da Educação (2007) “**Diretrizes Gerais do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI**”, Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/diretrizesreuni.pdf>, Acesso em janeiro de 2019.

ROBBINS, Stephen P. **Comportamento organizacional** / Stephen P. Robbins, Timothy A. Judge, Filipe Sobral (tradução Rita de Cássia Gomes), 14.ed – São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010

SANTOS, E. M.; NETO, J. D. O. **Evasão na Educação a Distância: identificando causas e propondo estratégias de prevenção**. Universidade Metropolitana de

Santos (Unimes). Núcleo de Educação a Distância - Unimes Virtual. Revista Científica de Educação a Distância. Vol 2 – N°2 – Dez. 2009

TANNOUS, K.; ROPOLI, E. **Análise dos aspectos motivacionais relacionados à evasão e à aprovação em um curso de extensão**. 2005. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2005/por/pdf/152tcc5.pdf>> último acesso em 29/01/2019.